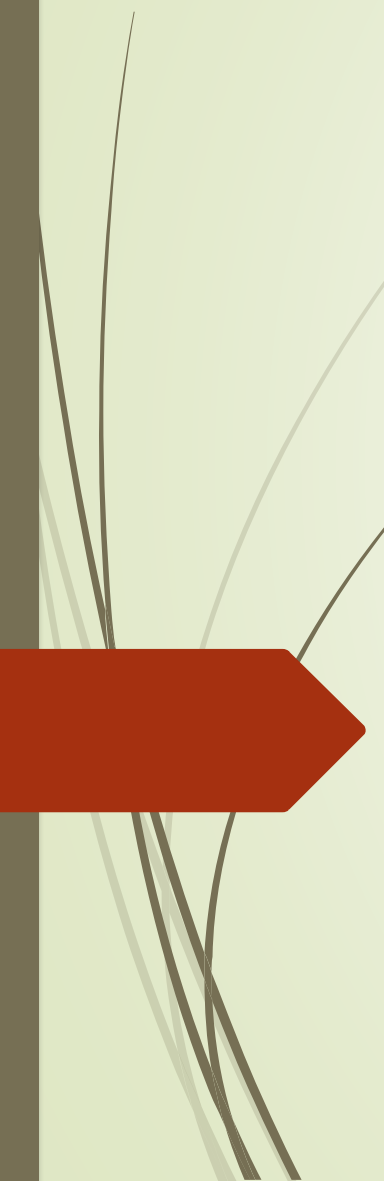




# **SUAS E SINASE**

A política socioeducativa  
no SUAS: desafios para os  
trabalhadores dos CREAS

Facilitadora: Brígida Taffarel



“Quem come do fruto do conhecimento, é sempre expulso de algum paraíso”

Melanie Klein (Psicanalista austríaca)



**Uma ideia torna-se uma  
força material quando  
ganha as massas  
organizadas.**

# TENSÕES ENTRE SOCIOEDUCAÇÃO E SOCIOPROTEÇÃO: AS CONTRADIÇÕES NA OFERTA DA GARANTIA DE DIREITOS



Foto: Anderson Valentim - [Fonte: favelagrafia.com.br/2016/](http://favelagrafia.com.br/2016/)

# DIMENSÕES SOCIOEDUCAÇÃO E SOCIOPROTEÇÃO

**CONTEXTO**

**TEXTO**

**CONTEXTOS E  
DIMENSÕES VIOLAÇÃO  
DE DIREITOS**

**VIOLÊNCIA**

**DESIGUALDADE**

**EXCLUSÃO**

**POBREZA**

**Reduzido a**

**ÉTICA**

**FINANCEIRA**

**POLÍTICA**

# Institucionalidade da política socioeducativa e socioprotetiva e implicações no atendimento as(aos) adolescentes e jovens em MSE-MA

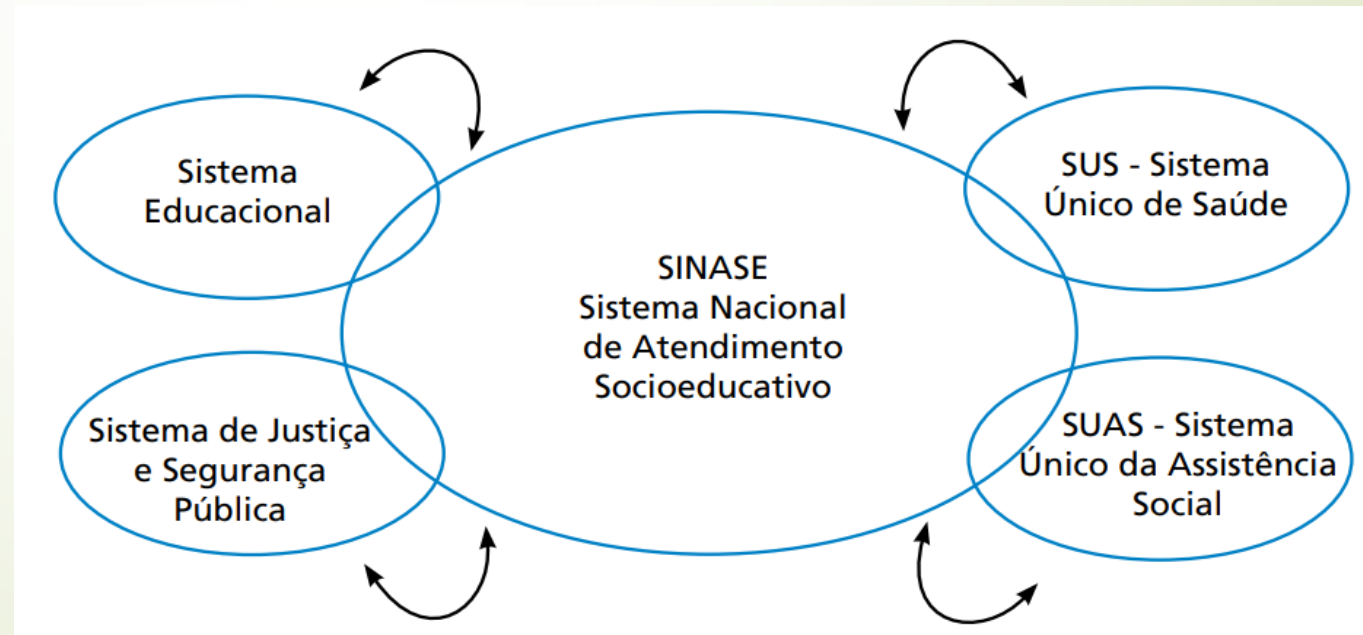
- O **S**UAS INCORPORA PARTE DO **S**INASE (MSE-SM)
- O **S**INASE DEMANDA A **T**TOTALIDADE DO **S**UAS
- **S**UAS E **S**INASE INTEGRAM O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS (**S**GD)



SINASE	SUAS
MDH – FUNASE / OSC	MDS – CREAS / OSC
CONANDA	CNAS
CARÁTER SANCIONATÓRIO PEDAGÓGICO	CARÁTER DISTRIBUTIVO

## PERCALÇOS INTEGRAÇÃO SUAS SINASE SINASE PRA VALER / REVISÃO PLANO SOCIOEDUCATIVO

- ❑ **JAN/2024 COMEMORAÇÃO 17 ANOS DE CRIAÇÃO** (Resol. 119/2006) E **12 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO SINASE** (Lei12.594/2012)
- ❑ **RESPONSÁVEL: MDH – PRESENÇA DO Diretor da PSE/MDS**
- ❑ **SEC NAC DIREITOS CRIANÇA / ADOLESCENTE** listou **três urgências** no que se refere ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase): A **primeira** é referente ao meio aberto. **“O SUAS atende, mas não só ele precisa e deve ser envolver”**.

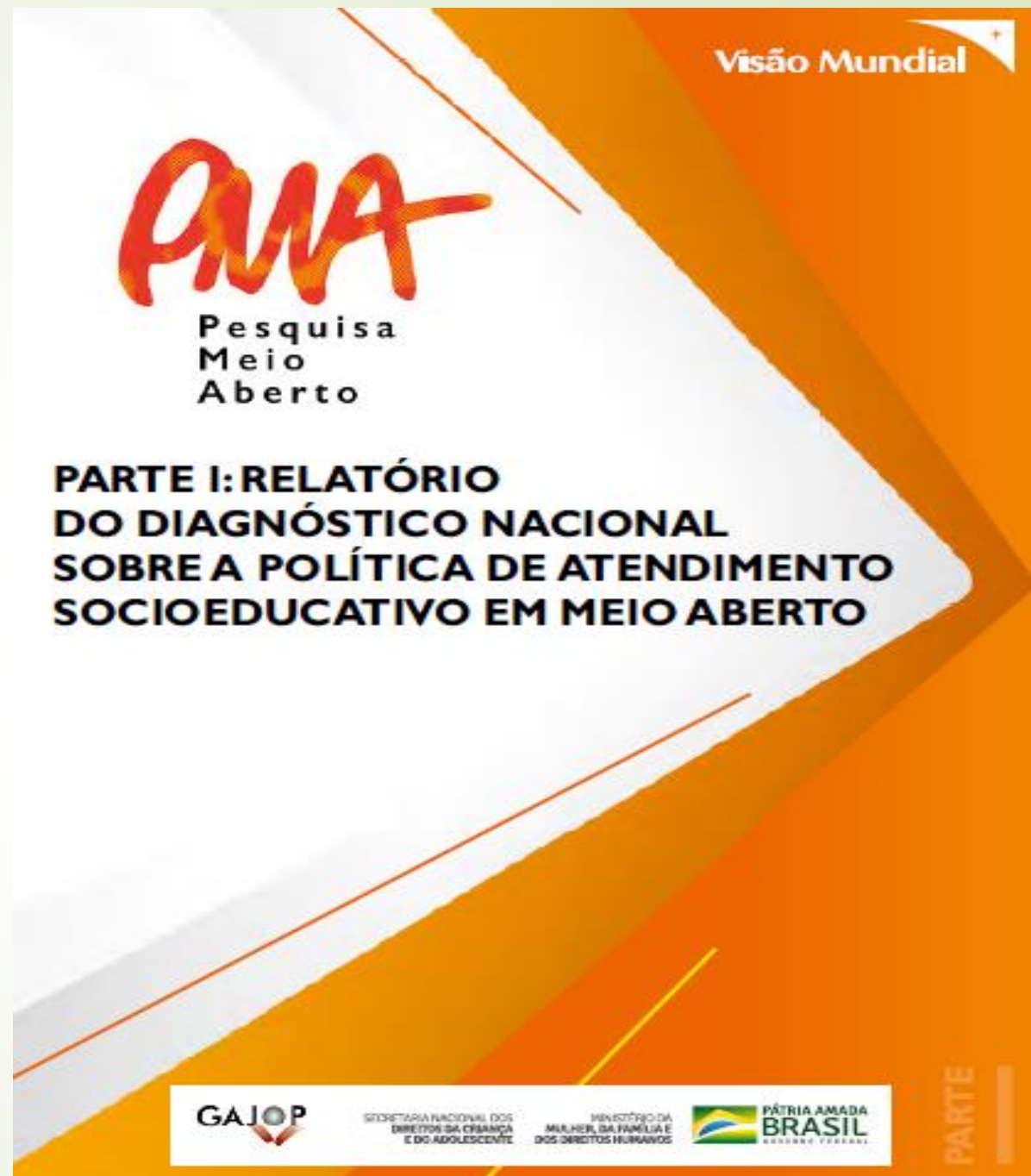


## PERCALÇOS NA INTEGRAÇÃO SUAS-SINASE

- ❑ JULHO 2024 - REUNIÕES DE AVALIAÇÃO, REVISÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL SOCIOEDUCATIVO (Art. 7º Lei 12.594/2012)
- ❑ RESPONSÁVEL: MDH – SNDCA / **CNAS E MDS??? OBS: degastes dos nossos eventos e espaços deliberativos;**
- ❑ “O projeto conta com a atuação da Comissão Temporária de Avaliação, Revisão e Construção do novo Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo, que é coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

**O QUE NOS APONTA O “Relatório do Diagnóstico Nacional sobre a política de atendimento socioeducativo em meio aberto no Brasil (Visão Mundial / Gajop)**

**ALGUNS DADOS QUE REVELAM  
QUADRO NACIONAL DAS MSE-MA  
NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS**



# PARTICIPAÇÃO GESTORES

Participação em alguma reunião de discussão e elaboração do Plano de Atendimento Socioeducativo

Prefere não responder

0,00%  
0,00%  
0,00%

Não sabe informar

0,00%  
0,00%  
0,00%

Não

Sim

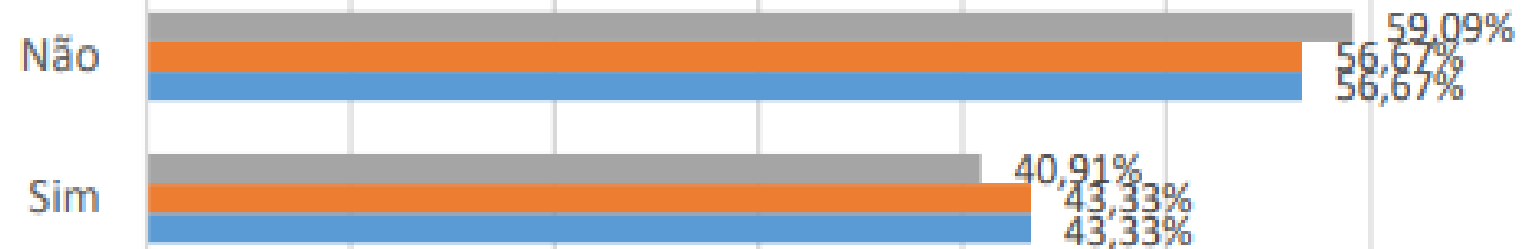
**REBATIMENTO NA ARTICULAÇÃO**

0,00% 10,00% 20,00% 30,00% 40,00% 50,00% 60,00% 70,00%

■ Gestor/a Estadual de Assistência Social

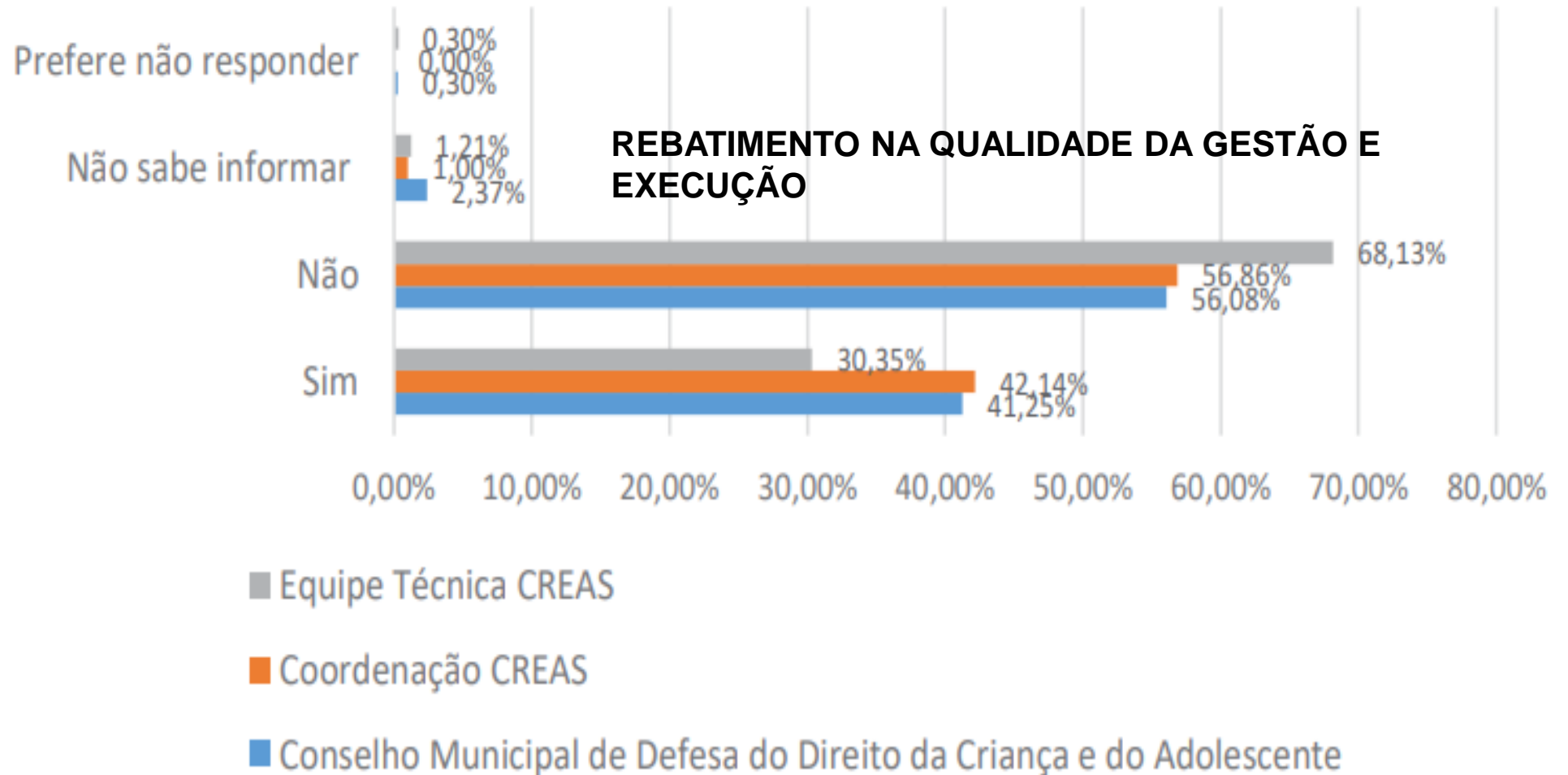
■ Gestor/a Municipal de Assistência Social

■ Gestor/a Municipal de Saúde



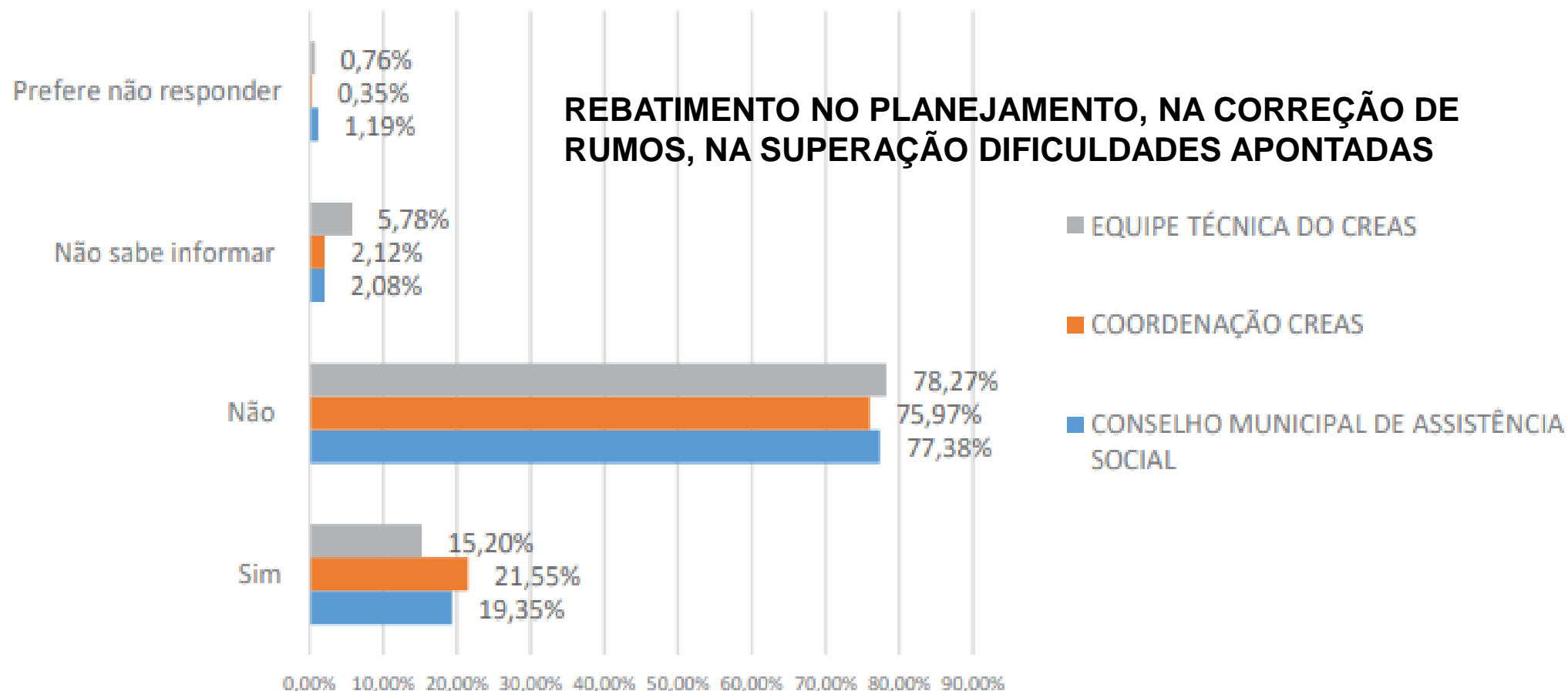
# PARTICIPAÇÃO EQUIPES

## Participação em alguma reunião de discussão e elaboração do Plano de Atendimento Socioeducativo



## PARTICIPAÇÃO CONSELHOS, GESTORES E EQUIPE

### Participação em reunião para avaliação e atualização do Plano de Atendimento Socioeducativo



# Duplo caráter do trabalho no CREAS

Política Socioeducativa

SUJEITO  
INDIVIDUAL  
CONFLITO  
COM LEI

DIMENSÕES  
RELACIONAL  
RISCO E  
VULNERAB

Política Assistência (Proteção) Social

Desaprovação  
Responsabilização e  
inserção social  
(INDIVIDUALIZADO)

SOCIOEDUCA  
ÇÃO  
CARÁTER  
PEDAGÓGIC

TRABALHO  
SOCIAL  
SEGURANÇAS  
SOCIOASSIS

Garantia Mínimos  
sociais (TERRITÓRIO,  
FAMÍLIA)

RESOCIALIZAR  
GARANTIR  
DIREITOS

PROTEÇÃO  
SOCIAL  
GARANTIR  
DIREITOS

- 
1. Alterar **padrões de sociabilidade** decorrem de situações de risco e vulnerabilidade pela ausência de mínimos sociais (obj e/ou sub)
  2. Alterar **padrão de sociabilidade** decorrente envolvimento com prática infracional

## DESAFIOS PARA ALTERAR PADRÃO DE SOCIABILIDADE

1. **FRAGILIDADE NA EFETIVAÇÃO E GESTÃO DE REDE** (INTERNA E EXTERNA) CONSISTENTE, ARTICULADA E INTEGRADA
2. **APROFUNDAMENTO DA POLÍTICA ECONÔMICA NEOLIBERAL** – PANORAMA DE DESTRUIÇÃO QUE IMPEDE E DESARTICULA AVANÇOS DAS NECESSÁRIAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ADOLESCENTES E JOVENS NOS MUNICÍPIOS EXECUTORES DO ATENDIMENTO.
3. **PRECISAMOS FALAR DE POLÍTICA ECONÔMICA PARA PREPARAMOS NOSSOS TRABALHADORES PARA DEFESA DE UM PROJETO ÉTICO POLÍTICO** DE JUSTIÇA, IGUALDADE, TOLERÂNCIA, LIBERDADE, DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA E NÃO ACIRRAR O CARÁTER CULPABILIZAÇÃO DOS SUJEITOS.

## DESAFIOS PARA ALTERAR PADRÃO DE SOCIABILIDADE

4. PRECISAMOS ESTAR **INSERIDOS NOS TERRITÓRIOS** DE VIVÊNCIAS DOS ADOLESCENTES, ATUAR NOS **COLETIVOS** E FORTALECER PROCESSOS **PARTICIPATIVOS** = VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL
5. SUPERAR **METODOLOGIAS** FOCO INDIVIDUALIDADE/ SUPERFICIALIDADE DOS PROCESSOS E PRIVILEGIAR AQUELAS QUE PROMOVAM PROCESSOS DEMOCRÁTICOS, COLETIVOS E PARTICIPATIVOS
6. **GARANTIR CONDIÇÕES SEGURANÇA E SOBREVIVÊNCIA** FRENTE A UM CENÁRIO DE EXTERMÍNIO.

“Em média **oito crianças ou adolescentes foram baleados por mês** neste primeiro semestre/2023....um dos principais problemas de segurança pública de Pernambuco”.

Ana Maria Franca, coordenadora regional do Instituto Fogo Cruzado em Pernambuco .

**2024 (janeiro a junho): 78 adolescentes baleados – 54 mortos e 24 feridos**

2023 (janeiro a junho): 46 adolescentes baleados – 31 mortos e 15 feridos

2022 (janeiro a junho): 72 adolescentes baleados – 43 mortos e 29 feridos

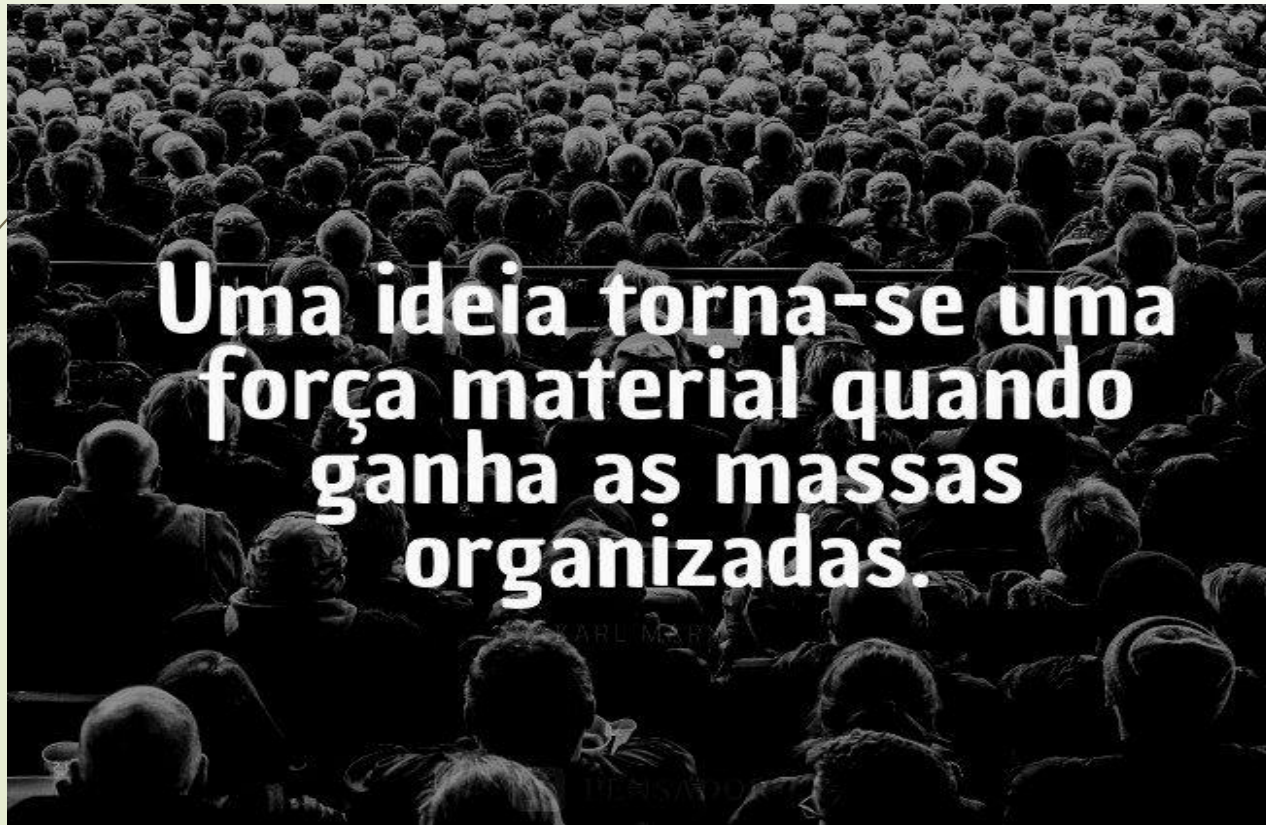
2021 (janeiro a junho): 49 adolescentes baleados – 36 mortos e 13 feridos

2020 (janeiro a junho): 63 adolescentes baleados – 40 mortos e 23 feridos

2019 (janeiro a junho): 53 adolescentes baleados – 37 mortos e 16 feridos

**Quantos estavam em acompanhamento pelos CREAS? Quantos sentenciados e ainda não acompanhados? Quantos em risco e vulnerabilidade sem acompanhamento nos CRAS?**

# ESTRATÉGIAS COLETIVAS QUE PARTEM DAS NECESSIDADES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DOS SUJEITOS



## OS FUNDAMENTOS ORDENADORES DO TRABALHO EM SEU DUPLO CARÁTER

### **❑ PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICA (PPP)**

- 📖 “Os programas devem ter, obrigatoriamente, projeto pedagógico claro e escrito em consonância com os princípios do SINASE”(p. 47)
- 📖 Objetivos, público alvo, capacidade de atendimento, referencial teórico-metodológico, ações/atividades, recursos humanos e financeiros, monitoramento e avaliação (p.55)

### **❑ PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)**

- Art. 52. O cumprimento das medidas socioeducativas, em regime de prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade ou internação, dependerá de Plano Individual de Atendimento (PIA), instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com o adolescente.

### **❑ TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS (TSF)**

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**1500 – 1988**

Paradigma menorista,  
assistencialista, escravocrata

**ALINHAMENTO  
CONCEITUAL,  
TEÓRICO E  
METODOLÓGICO**

**ORGANIZA A AÇÃO  
A GESTÃO DO  
ATENDIMENTO**

**EXERCÍCIO  
DEMOCRÁTICO E  
PARTICIPATIVO**

**PREVÊ  
MONITORAMENTO,  
AVALIAÇÃO DA  
POLÍTICA COM  
PARTICIPAÇÃO**

**REGISTRO  
PERMANENTE DE  
UM TEMPO  
HISTÓRICO  
INSTITUCIONAL**

# PIA - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO

(Processos de objetivação e subjetivação - Newton Duarte)

- **1º MOMENTO: CONHECER / APREENDER (abstração) DIMENSÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DOS SUJEITOS E SEUS TERRITÓRIOS DE VIVÊNCIAS\***
- **2º PASSO: FAZER SÍNTESE CONHECIMENTO QUE FOI APREENDIDO (SUBJETIVAÇÃO)**
- **3º ELABORAÇÃO OBJETIVA (OBJETIVAÇÃO) E CONSTRUÇÃO (METAS)**
- **INÍCIO:** ACOLHIMENTO - DIAGNÓSTICO POLIDIMENSIONAL COM FOCO INTERESSES, POTENCIALIDADES, DIFICULDADES, NECESSIDADES, AVANÇOS E RETROCESSOS.
- INSTRUMENTO QUE DÁ CONCRETUDE A UMA RELAÇÃO INERSUBJETIVA E HISTÓRICA, POR ISSO EM CONSTANTE MOVIMENTO

DIRCE KOGA: Fonte: [Aproximações sobre o conceito de território e sua relação com a universalidade das políticas sociais](#)

•

# PIA PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO

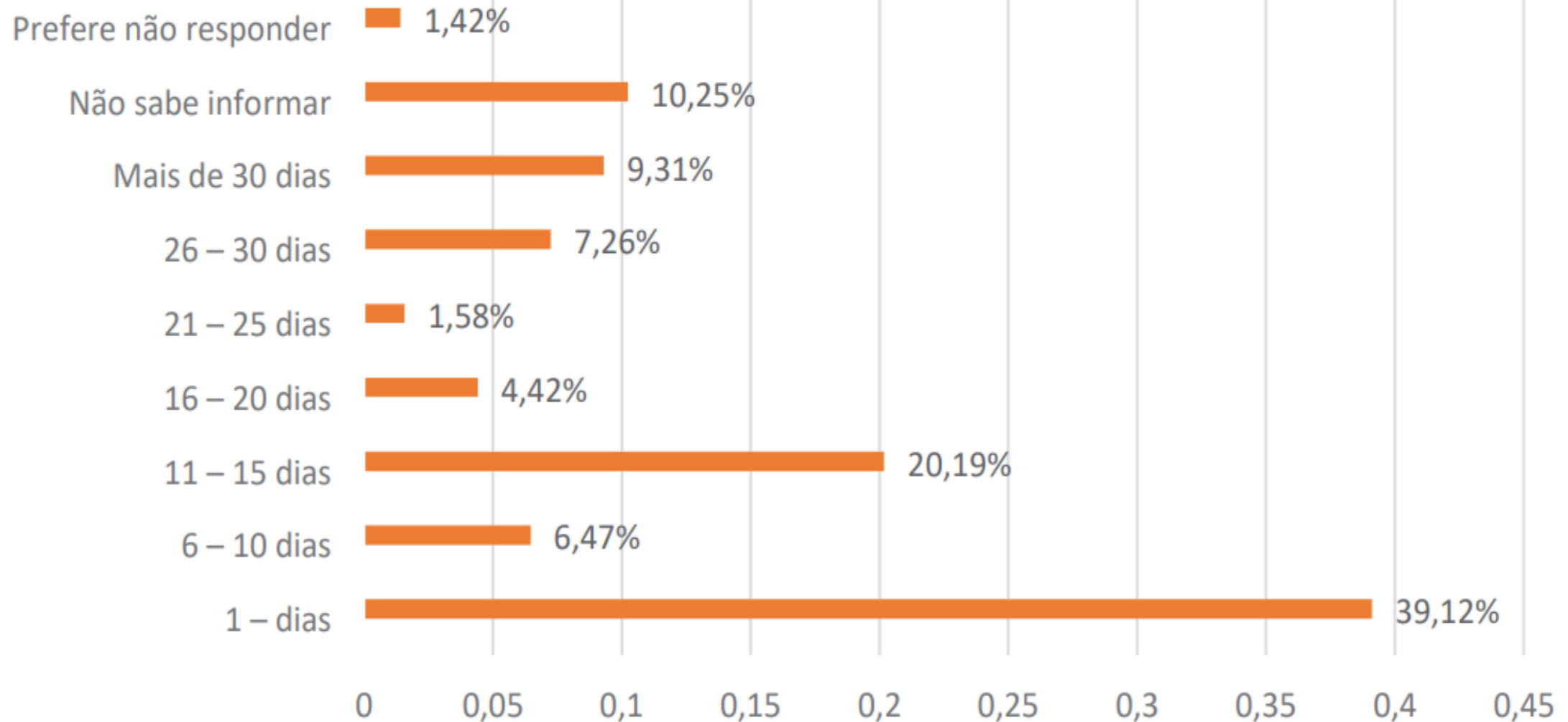
- **DE CADA UM, DE ACORDO COM SUAS POSSIBILIDADES:**
- APONTA E GUIA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CAPAZES DE DESENCADear PROCESSOS EMANCIPATÓRIOS, COM RESPEITO A INDIVIDUALIDADE EXIGINDO DE CADA UM O QUE É DESEJADO E POSSÍVEL



- **A CADA UM, DE ACORDO COM SUAS NECESSIDADES:**
- INSTRUMENTO QUE DEVE CAPTAR AS NECESSIDADES, OBJETIVAS E SUBJETIVAS, DE CADA INDIVÍDUO, QUE REFERENCIARÁ O TRABALHO E AS DEMANDAS POR AÇÕES COLETIVAS

# PLANO INDIVIDUAL ATENDIMENTO – Visão Mundial/GAJOP

Tempo para elaboração do PIA - em dias



# TRABALHO SOCIAL

“ O trabalho Social no âmbito do SUAS tem **papel** fundamental no processo de **transformação social**.

**Necessita formação técnica, ética-política:** compreender os **processos** e a **realidade social** em sua **complexidade**.  
Construção de processos interventivos que **promovam**:


- O protagonismo dos usuários,
- Fortalecimento da prática democrática,
- E da cultura de direitos”.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social  
OTrabalhoSocial.pdf




Tipificação Nacional de  
Serviços Socioassistenciais

Reimpressão 2014



Cinco Estados com maior população de adolescentes no sistema socioeducativo:

- 
1. São Paulo
  2. Minas Gerais
  3. Rio de Janeiro
  4. Pernambuco
  5. Espírito Santo.

**Pernambuco (39,3%) dos adolescentes vivem em famílias com renda de até 1 salário mínimo**

**SIGAMOS NA LUTA!**



**FONE: (81) 9.96069833**

**E-MAIL: Taffarel.brigida@gmail.com**